

CUT lança a IV Marcha da Classe Trabalhadora

A manifestação será no dia 5 de dezembro em Brasília.

Objetivo é pressionar para que sejam criados mais empregos para a população

Centenas de trabalhadores da Central Única dos Trabalhadores (CUT) estiveram em Brasília nesta quarta-feira, dia 7, para dois eventos importantes. O primeiro deles foi o lançamento da IV Marcha da Classe Trabalhadora. À tarde, os trabalhadores participaram de audiência pública na Câmara dos Deputados sobre terceirizações.

Marcha da Classe Trabalhadora

A CUT e outras quatro centrais sindicais lançaram, nesta quarta-feira, a IV Marcha da Classe Trabalhadora, que acontecerá no dia 5 de dezembro. As principais reivindicações são: a redução da jornada de trabalho sem corte no salário, mais e melhores empregos e o fortalecimento da seguridade social e das políticas públicas. Após o evento, realizado no auditório Petrônio Portela, do Senado, os sindicalistas encaminharam a pauta de reivindicações ao presidente interino do Senado, Tião Viana, e ao presidente da Câmara dos Deputados, Arlindo Chinaglia.

Segundo o presidente da CUT, Artur Henrique, a ideia é trabalhar uma manifestação, uma ação que envolva o Congresso Nacional, a Câmara e o Senado. Como um dos principais temas da marcha deste ano se refere à redução da jornada de trabalho sem redução de salário e mais e melhores empregos, o parlamento tem um papel fundamental como espaço que pode acelerar uma série de propostas, projetos e temas que estão sendo historicamente engavetados no Congresso e



que deveriam se transformar numa agenda positiva, que trabalhe a geração de emprego formal e decente.

Na avaliação do secretário-geral da CUT, Quintino Severo, a IV Marcha da Classe Trabalhadora é mais um passo em busca de conquistas importantes para a classe trabalhadora. "Penso que com as três primeiras marchas que realizamos, a conquista que conseguimos consolidar foi a de dar início

a um processo de recuperação do poder de compra do salário mínimo e, também a garantia de que, pelo menos, haverá a manutenção desse poder de compra durante os próximos anos".

"Não queremos apenas mais empregos, mas também empregos com mais qualidade. E que a criação de vagas ocorra num ritmo maior que o atual", destaca Rodrigo Brito, presidente do Sindicato.

Terceirização

Durante a audiência pública promovida pela Subcomissão Permanente de Serviços Terceirizados da Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados para debater a terceirização, o diretor da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf) e representante da CUT, Miguel Pereira, defendeu o Projeto de Lei 1621/07, do deputado Vicentinho (PT-SP). A proposta trata das relações de trabalho em atos de terceirização e na prestação de serviços a terceiros no setor privado e nas sociedades de economia mista.

Segundo Miguel Pereira, o deputado baseou-se em diretrizes das centrais sindicais para elaborar a proposta, e citou, entre elas, a proibição da terceirização nas atividades-fim das empresas; a igualdade de direitos, condições de trabalho e tratamento entre funcionários efetivos e terceirizados; e a punição aos empregadores que não cumprirem essas diretrizes.

Reconhecimento

A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado adiou para o próximo dia 13 de novembro a apreciação do projeto que regulamenta juridicamente as centrais sindicais no país, que estava inicialmente prevista para quarta-feira 7.

No Senado, o projeto recebeu 21 sugestões de alterações do texto aprovado na Câmara. Esse projeto está em discussão não só na Comissão de Assuntos Econômicos, mas também em duas outras comissões: a de Constituição e Justiça e a de Assuntos Sociais. O prazo para votação da matéria encerra-se no dia 10 de dezembro.

Caixa descumpre acordo sobre empréstimo consignado a empregados

Descumprindo compromisso assumido com representantes dos bancários na mesa de negociação durante a campanha salarial, a Caixa Econômica Federal divulgou no último dia 1º as regras de operação de empréstimo consignado para empregados com taxas de juros acima das menores praticadas pelo banco.

O compromisso previa a concessão aos empregados de linhas

de crédito com desconto em folha a juros com as menores taxas, desde que os bancários retornassem ao trabalho, pondo fim à greve. O Sindicato apurou que o banco concede a funcionários do Judiciário empréstimo consignado a juros menores do que os divulgados para o dos bancários. As informações estão no site da própria Caixa.

“A Caixa mais uma vez descumpre o que foi acordado em mesa de

negociação com os trabalhadores. Além de ter sido o último banco a apresentar uma proposta decente aos funcionários na campanha salarial, o que fez com que fossem os únicos da categoria a deflagrar greve, a Caixa volta a macular sua imagem ao demonstrar a falta de compromisso e de consideração que tem pelo seu corpo funcional”, denuncia Alexandre Severo, secretário de Saúde do Sindicato.

Não bastasse o banho de água fria que jogou nos funcionários, a Caixa também excluiu os aposentados de acesso ao benefício. “Os aposentados, que sempre contribuíram para o crescimento do banco, mais uma vez são sacrificados e se vêem alijados de importantes benefícios, mesmo que estes fujam do previsto em acordo”, lamenta Marlene Dias, diretora da Federação Centro-Norte (Fetec/CN) e funcionária aposentada da Caixa.

Fenae e Contraf/CUT lançam campanha por mais empregados na Caixa

Entidades associativas e sindicais dos empregados da Caixa Econômica fizeram nesta quarta-feira, em Brasília, o lançamento nacional da campanha por mais contratações na empresa. O ato ocorreu no auditório Petrônio Portela do Senado Federal, com a presença de lideranças dos trabalhadores de todo o país.

A campanha “Mais empregados para a Caixa – Mais Caixa para o Brasil” vem sendo desenvolvida pela Fenae (Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa), pelas Apcefs (Associações do Pessoal da Caixa) e pela Contraf/CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) e seus sindicatos. O evento desta quarta-feira, em Brasília, deu-se em interação com a atividade preparatória da 4ª Marcha da Classe Trabalhadora, convocada para 5 de dezembro pelas centrais sindicais (CUT, Força Sindical, CGTB, NCST e UGT), com as reivindicações de redução da jornada de trabalho, mais e melhores empregos e fortalecimento da seguridade social e das políticas públicas.

“A Caixa precisa adotar uma estratégia para elevar o quadro



de pessoal ao patamar mínimo de 100 mil empregados concursados, contingente ao qual deverão ser somados os cerca de 12 mil estágiários e 3,5 mil menores-aprendizes hoje existentes”, afirma Enilson da Silva, secretário-geral do Sindicato e empregado da Caixa.

O manifesto da campanha “Mais empregados para a Caixa – Mais Caixa para o Brasil” salienta que o volume de serviços prestados ao governo e à sociedade tem crescido vertiginosamente ao longo dos últimos anos, enquanto o contingente de trabalhadores

registra redução.

O documento propõe que o número de trabalhadores para suprir as necessidades das agências de todo o país seja estabelecido a partir de estudo elaborado pela empresa com a participação de representantes dos bancários.

BANCO DO BRASIL

Confira a situação da ação dos anuênios

Já são 98 grupos de 20 bancários do Banco do Brasil a executar a ação dos anuênios. A estratégia da execução em grupos tem-se mostrado mais ágil do que as execuções em grandes grupos, ou execuções coletivas. Nesta semana dois grupos já tiveram seus valores liberados pela Justiça e estão recebendo. Confira a situação e saiba os desdobramentos:

O Sindicato ajuizou a ação em 2000, beneficiando os seus associados. Com o trânsito em julgado (ausência ou impossibilidade de novos recursos) iniciou-se a execução (momento de elaborar cálculos que decorram da decisão judicial). Incorporado o anuênio na folha de pagamento de julho de 2005, iniciou-se a execução das diferenças de 2001 até a incorporação em folha.

Execução em grupos:

A execução é o momento de definição do valor que cada bancário terá direito. Com a necessidade de individualização dos cálculos a juíza determinou o desmembramento em grupos de 20.

Agilidade e profissionalismo:

O Sindicato antecipou a contratação de perito para elaboração dos cálculos individuais. No site do Sindicato fora incluído local próprio para que cada beneficiário entrasse com sua matrícula, CPF e data de nascimento, tomasse conhecimento do valor total, das informações técnicas e autorizasse o início da execução (contratação formal da equipe técnica de advogados e perito para continuidade da execução).

Os processos de execução:

Crivelli Advogados Associados é o escritório conveniado ao Sindicato que promove as execuções, mediante as autorizações e procurações individuais. Cada grupo de 20 associados ganha um número de processo na Justiça. O andamento de cada caso pode ser feito pelo site do trt (www.trt10.gov.br) e mediante consulta individual encaminhada para os e-mails eynard@crivelli.com.br c/c pauloroberto@crivelli.com.br.

Porque alguns começam a receber? Alguns começam a receber desde já quando não há impugnação, ou seja, quando houver valor incontroverso. Em geral o BB tem impugnado o cálculo pedindo a compensação da parcela variável de mercado. Quem não recebe parcela variável deve receber antes dos demais.

Vitória:

Nós temos sido vitoriosos, pois as decisões têm reconhecido o direito e os nossos cálculos. O banco tem insistido na interposição de recursos e esse acompanhamento leva tempo e exige cuidados técnicos que estão sendo tomados pela equipe de advogados e perito contratados pelo Sindicato.

Quem ainda não iniciou a execução poderá fazê-lo entrando no site do sindicato (www.bancariosdf.com.br/anuenio). Estimulamos que todos que foram beneficiados com a ação executem, pois trata-se de um direito e a maioria dos colegas estão com a execução correndo e alguns recebendo.

Leia mais sobre a ação dos anuênios no site
www.bancariosdf.com.br

Sindicato continua na luta contra terceirização do Sesmt

O Sindicato, que desde fevereiro de 2005 vem reivindicando do Banco do Brasil o cumprimento da Norma Regulamentar 4 (NR 4), continua acompanhando os desdobramentos da terceirização do Sesmts (Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho).

Diante do descaso do banco, o Sindicato fez a denúncia ao Ministério do Trabalho em 19 de dezembro de 2005. A auditoria efetuada em maio de 2006 comprovou a irregularidade e notificou a empresa a cumprir a norma, sob pena de multa.

Em audiência solicitada pela DRT no dia 12 de julho de 2006, o BB se comprometeu a apresentar em 60 dias projeto completo de reestruturação nacional dos Sesmts. No dia 17 de outubro de 2006, o Con-

selho Diretor do BB anunciou decisão de terceirizar os Sesmts em 14 estados.

Denúncia ao ministro do Trabalho

Em 30 de março deste ano, a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) enviou ofício ao ministro do Trabalho, Carlos Lupi, solicitando informações sobre o andamento dos processos que tratam da regulamentação dos Sesmts no BB em todo o país.

A terceirização contraria a NR 4 que trata de segurança e medicina do trabalho. De acordo com o ofício, a estrutura e funcionamento dos Sesmts atualmente são absolutamente precários e incapazes de atender às demandas de uma instituição do porte do BB.

“Dessa forma, os Sesmts do Banco do Brasil não contribuem para um efetivo trabalho de assistência e prevenção tão necessários aos trabalhadores dessa empresa que prestam relevantes serviços à instituição e ao país”, diz o ofício.

“É do nosso interesse ter acesso a todas as informações que dizem respeito aos processos, para que possamos acompanhar e contribuir para a melhoria das condições de trabalho dos bancários”, explica José Pacheco Filho, secretário de Assuntos Parlamentares e funcionário do Banco do Brasil.

A avaliação do grau de risco das empresas de intermediação financeira, na qual estão inseridas todas do ramo financeiro, passou do nível de risco 1 para 2, o que exigiria mais funcionários alocados nos Sesmts, entre outras medidas.

Anapar contesta análise da Fazenda junto à SPC

As melhorias de benefícios do Plano I, negociadas com o BB, foram aprovadas pela Previ, pelo Conselho Diretor do banco e pelo Ministério do Planejamento. O Ministério da Fazenda também aprovou as medidas, exceto a aposentadoria antecipada para as mulheres aos 45 anos.

A Previ submeteu à análise da Secretaria da Previdência Complementar (SPC) todo o processo, contendo inclusive a alteração que contempla a antecipada para as mulheres, e as manifestações do banco e de todos os órgãos competentes.

A Anapar (representação máxima dos associados) contestou o posicionamento da Fazenda em carta remetida à SPC, por considerar que aquele Ministério não deveria se manifestar sobre o mérito das medidas.

A Anapar tem voz e voto no Conselho de Gestão da Previdência Complementar, órgão responsável pela regulamentação da previdência complementar fechada no Brasil.

Bradesco e Itaú lucram juntos R\$ 12,3 bilhões; Bancários cobram melhorias

De Janeiro a setembro de 2007, o lucro líquido acumulado dos bancos Itaú e Bradesco soma R\$ 12,3 bilhões. Esse valor representa 61% do lucro líquido anual do setor bancário em 2002. Entre eles, o Itaú registrou o maior lucro de todos os tempos do setor bancário, no valor de R\$ 6,4 bilhões – um crescimento de 112,7% em relação ao mesmo período do ano passado. A maior fonte de receita são as operações

de crédito no valor de R\$ 15 bilhões em cada um dos bancos. Esse valor é o triplo do resultado alcançado com operações de tesouraria (títulos e valores mobiliários). Veja gráfico abaixo à esquerda.

De acordo com levantamento da consultoria Economática, o lucro do Itaú em nove meses de 2007 já supera o lucro anual de qualquer banco brasileiro de capital aberto nos últimos 20 anos. O maior lucro anual pertencia ao Banco do Brasil, que em 2006 somou, de janeiro a dezembro, R\$ 6,224 bilhões em valores atualizados.

“Diante de um lucro estratosférico como este o Itaú não pode continuar penalizando os funcionários com problemas que há muito tempo reivindicamos solução. Queremos melhorias no plano de saúde e na previdência complementar, mais contratações e melhores condições de trabalho”, afirma Louraci Moraes, diretora do Sindicato e funcionária do Itaú.

Outro destaque dos resulta-

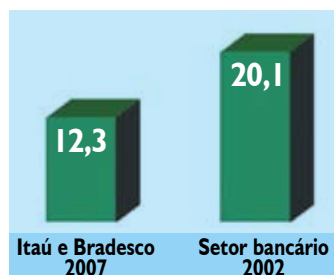
dos dos bancos são as Receitas de Prestação de Serviços (RPS) no valor de R\$ 7,9 bi no Bradesco e R\$ 7,5 no Itaú. Essas receitas representam 167% e 186% das respectivas despesas de pessoal desses bancos.

“Grande parte do lucro do Bradesco e do Itaú se deve aos bancários que trabalham diaria-

mente sob pressão e sobrecarregados. Temos uma extensa pauta de reivindicações que precisa ser atendida e, por isso, estamos retomando a campanha pela valorização dos funcionários. O maior banco privado do país precisa investir muito mais nos seus trabalhadores”, lembra Márcio Teixeira, diretor do Sindicato e funcionário do Bradesco.

LUCRO LÍQUIDO

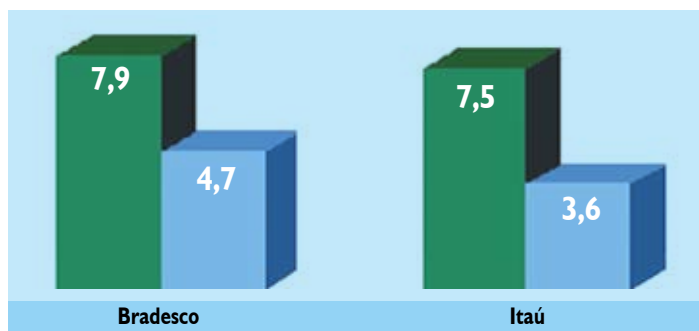
Em R\$ bilhões



Fonte: Balanço dos Bancos e BACEN
*até setembro/2007

Receitas de Prestação de Serviços (RPS) e Despesas de Pessoal (DP) - janeiro a setembro/07

Em R\$ bilhões



Fonte: DRE dos Bancos

■ RPS ■ DP

Assembléia aprova proposta da Poupex

A assembléia específica dos funcionários da Poupex realizada no último dia 29 de outubro aprovou a proposta de acordo apresentada pela empresa, que garante aos funcionários reajuste de 6% (com aumento real de 1,13%) sobre todas as verbas salariais, além do pagamento de abono de R\$ 1.800 e da PLR.

Como a empresa fez em outubro o adiamento da primeira parcela da PLR, agora em novembro serão creditadas as diferenças de aplicação do reajuste, retroativas a setembro, bem como o reflexo sobre a parcela da PLR.

Pelo acordo, as duas parcelas do abono de R\$ 1.800 serão pagas em dezembro e janeiro, em valores iguais. Já a segunda parte da PLR será creditada em fevereiro do ano que vem. “O acordo coletivo foi importante pois garantiu, pelo quarto ano consecutivo, ganho real, ou seja, acima da inflação, num sinal de que foi acertada a estratégia da campanha unificada”, avalia o diretor do Sindicato Antonio Eustáquio Ribeiro.



CUT/DF promove dias 12 e 13 seminário sobre saúde do trabalhador

A Central Única dos Trabalhadores/DF realiza nos próximos dias 12 e 13 de novembro o I Seminário sobre Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente do Trabalho, direcionada a trabalhadores em geral e dirigentes sindicais. Será no auditório da entidade, no Setor de Diversões Sul (Conic).

O objetivo, além de proporcionar um panorama acerca do funcionamento de órgãos governamentais e mecanismos de controle social instituídos no âmbito da saúde do trabalhador, é discutir o processo de trabalho e as suas consequências no dia-a-dia dos trabalhadores e apresentar um programa de formação em saúde para o ano de 2008.

Veja ao lado a programação completa e os temas que serão debatidos no seminário.

PROGRAMAÇÃO

Dia 12/10

9h – Abertura:

Transformações no Mundo do Trabalho e Saúde do Trabalhador

- Rita Evaristo – CUT Nacional
- Ana Magnólia Mendes – UnB (a confirmar)
- João Batista Ferreira – UnB (a confirmar)

12h – Almoço

14h00 – Mecanismos de Defesa da Saúde do Trabalhador

- Maria da Graça Hoefel – Ministério da Saúde/ COSAT
- Tereza Cristina Veverka Farka – CEREST/RENAST
- INST
- Fátima Rôla – CIST-DF

Dia 13/11

9h – Debate: Negociação Coletiva e Saúde do Trabalhador

Debatedor: INST-CUT

12h – Almoço

14h00 – Debate:

- Diagnóstico da atuação dos Sindicatos na área de Saúde do trabalhador
- Prioridades da CUT/DF na área de Saúde do Trabalhador

16h00 – Intervalo

16h30 – Mesa de Encerramento

- Convocatória para o Ato Nacional sobre Perícia Médica (27/11)
- Aprovação de Calendário de Atividades

A CUT-DF fará a mediação em todas as mesas.

Sindicato realiza curso de certificação CPA 10 e CPA 20 para associados

Estão abertas as inscrições para os cursos de preparação para o exame de certificação ANBID CPA 10 e CPA 20. Os cursos serão realizados de 19 a 23 de novembro (segunda a sexta-feira), das 19h30 às 22h30.

O público-alvo do curso são gestores de contas e executivos da área financeira que trabalham com investidores qualificados. O material didático é composto de apostila com o conteúdo exigido para a certificação com lista de exercícios.

Metodologia

Aulas presenciais, aplicação de um teste simulado e revisão geral de conteúdo.

Valores

O curso CPA 10 custa R\$ 450 (para bancários sindicalizados) – 2x de R\$ 225 (entrada no ato da matrícula e a outra parcela para 30 dias). Já o curso CPA 20 custa R\$ 600 (para bancários sindicalizados) – 2x de R\$ 300 (entrada no ato da matrícula e a outra parcela para 30 dias).

Os bancários sindicalizados interessados em participar do curso devem entrar em contato com o IBGCI Pós-Graduação e Extensão, que fica no SCN – Quadra 02 – Lote nº 190 – Conjuntos 503 e 504 – Edifício Corporate Financial Center. Mais informações com Ricardo (8185-0521) e João de Deus (9965-9174 / 8172-5304) e/ou pelo site www.ibgci.com.br e email ibgci@yahoo.com.br. Este endereço de e-mail está sendo protegido de spam, você precisa de Javascript habilitado para vê-lo.

Semana da



Consciência Negra 2007

17 de novembro - sábado

- Ato Cultural com Capoeira e Hip Hop, Praça da Feira - Av. Central - Sobradinho II, às 15h.

19 de novembro - segunda

- Abraço Simbólico à Prainha - Atividade contra a intolerância religiosa - (próximo a ponte Costa e Silva - Lago Sul), às 18h30.

20 de novembro - terça

■ Ato Político,

SDS Praça Zumbi dos Palmares, às 17h

■ Ato Cultural,

SDS Praça Vermelha, a partir da 17h30

Apresentações Musicais:

- Asê Dudu
- Banda Sub-Versão Rap Hop
- Percussão Afro-Brasileira - Nãnan Matos e Chico Piauí
- Dança Africana - Akotirene Matos
- Renato Mattos

21 de novembro - quarta

- CineCUT: exibição e debate do filme "O que é o movimento negro" (Realização: Núcleo de Estudos Negros SC), no Auditório da CUT/DF, às 18h.

22 de novembro - quinta

- Debate sobre Segurança Pública e Questão Racial, auditório da CUT/DF, às 19h

23 de novembro - sexta

- Festa Kizomba, Clube da Imprensa (SCEN trecho 1, conj. 2 Lt 1ª e 1B - Vila Planalto), a partir das 22h. DJ Josiblack

24 de novembro - sábado

- Atividade Cultural e debate - Viva Zumbi, Família Hip Hop, Grupo Suburbanos - Condomínio Porto Rico - Casa Amarela - Santa Maria Sul, a partir das 14h.

25 de novembro - domingo

- Festa Infantil - Kizombinho, no Clube da Imprensa, a partir das 10h.
- Oficinas e atividades recreativas sócio-culturais, com a temática afro-brasileira.

27 de novembro - segunda

- Palestra sobre o 20 de novembro, A Consciência Negra, auditório da SEPPIR - Esplanada dos Ministérios, bl. A, subsolo, das 9h às 12h.

28 a 30 de novembro

- Semana Acadêmica do Centro de Convivência Negra - UnB, das 13h30 às 19h.

30 de novembro - sexta

- Tá Negro (Asê Dudu), Praça do Relógio - Taguatinga Centro, a partir das 16h.

Informações: Carla 32259374 99428050

REALIZAÇÃO: **CUT**

Fórum de Entidades Negras, MNU/DF, UNEGRO/DF, PH2, CDDN-DF, ASÊ DUDU, COJIRA/DF, CCN/UnB, AVI, CONUB, COPRAV, Federação Brasileira de Umbanda e Candomblé do Distrito Federal e Entorno

APOIO:



CLUBE DA IMPRENSA

Cineclube homenageia Paulinho da Viola. Segunda tem “O homem que virou suco”

Um Teatro dos Bancários lotado prestigiu e conheceu na última segunda-feira 5 um Paulinho da Viola despreocupado com o tempo, aficcionado por consertar relógios de parede, marceneiro perfeccionista, restaurador de carros procrastinador, jogador de bilhar e paizão de família afetuoso.

Foi o que mostrou Paulinho da Viola – Meu Tempo é Hoje, exibido dentro da programação do

Cineclube Bancário, do Sindicato. Com roteiro de Joana Ventura e do jornalista Zuenir Ventura, o filme mostrou o que até então era desconhecido do grande público, e foi além do artista que canta, compõe e toca instrumentos. Para dar um aperitivo ao público, a exibição foi aberta com a apresentação do grupo Som Brasília, que tocou somente sucessos do cantor.

Na segunda, 12/11, ‘O homem que virou suco’ é a próxima atração

do Cineclube Bancário. Com direção de João Batista de Andrade, o filme conta a história de um poeta popular do Nordeste que chega a São Paulo, sobrevivendo apenas de suas poesias e folhetos. Tudo vai muito bem até ele ser confundido com um operário de uma multinacional que matou o patrão em uma festa onde recebeu o título de operário símbolo. Será exibido às 20h, no Teatro dos Bancários. Não percam.

Próximas exhibições

19/11

Encontro com Milton Santos ou o mundo global visto do lado de cá

26/11

Festival de Brasília:
40 anos em 10 curtas

03/12

Amores



O Analista Machão de Bagé (O Filho Gay) dias 9, 10 e 11 no Teatro dos Bancários

O espetáculo mais duradouro do teatro brasileiro, há 25 anos em cartaz, está de volta com novas anedotas e quiproquós. O paulistano Claudio Cunha, na pele do nosso Freud dos Pampas, promete nova overdose de gargalhadas com “O Analista Machão de Bagé (O Filho Gay)”, em cartaz no Teatro dos Bancários nos dias 9, 10 e 11 de novembro.

No princípio, a peça era baseada no livro “O Analista de Bagé”, do escritor gaúcho Luís Fernando Veríssimo. Aos poucos o personagem foi criando vida própria. Para Claudio Cunha, que há 25 anos interpreta o personagem pelos palcos de todo o Brasil, aplaudido por mais de 2 milhões de espectadores, o personagem acabou se tornando

seu “veículo” de humor. Já em 1998, a peça aparecia no Guinness Book, com dois recordes: o espetáculo há mais tempo em cartaz e o ator há mais tempo permanente num mesmo personagem. Foram várias adaptações, escritas e dirigidas pelo próprio Claudio Cunha.

A nova adaptação

Na mais recente adaptação, Pai Dotô, como é chamado o Analista, assessorado por sua recepcionista Margarida (Roseh Ventura), o filho Olegário (Glaugo Giese) e Castelano (Vinicius Potiguara), uma espécie de faz-tudo, recebe o público para uma terapia coletiva, onde eles – o público,

são os pacientes. Pai Dotô fala do processo do riso, sua atuação no expectador que ri e no humorista que faz rir, tudo emoldurado por hilárias anedotas, quando fica sabendo por intermédio de Castelano uma notícia ‘terrível’ para um gaúcho: seu filho é gay.

Serviço

Elenco: Claudio Cunha, Roseh Ventura, Glaugo Giese e Vinicius Potiguara.

Texto e Direção: Claudio Cunha

Preços: Inteira, R\$ 30

Bancários sindicalizados: R\$ 15

“Subindo pelas Paredes!” dias 17 e 18 de novembro no Teatro dos Bancários

A programação de novembro do Teatro dos Bancários está repleta de novidades, e uma delas é a peça “Subindo pelas Paredes!”, que conta a história de duas amigas encalhadas que se preparam todos os dias numa busca acirrada de encontrar um pretendente. O espetáculo estará em cartaz dias 17 e 18 (sábado e domingo) de novembro. Bancários sindicalizados têm desconto.

“Revolução Russa – O legado de outubro de 1917” é o tema do próximo Brasília Debate

Para entender o mundo contemporâneo é preciso saber um pouco sobre a Revolução de Outubro, também conhecida como Revolução Bolchevique ou Revolução Vermelha, ocorrida entre 17 e 25 de outubro de 1917 na então União Soviética. E é com o objetivo de discutir essa onda revolucionária mundial que se desenvolveu em reação contra a barbárie da Primeira Guerra mundial que o tema do último Brasília Debate do ano é “Revolução Russa – O legado de outubro de 1917”.

Não percam. Será no próximo dia 4 de dezembro, terça-feira, a partir das 19h no Teatro dos Bancários (EQS 314/315 – Bloco A).

Para debater o assunto, foram convidados o professor do Departamento de Sociologia Universidade de Brasília (UnB) Sadi Dal Rosso e o professor e escritor Clodomir Santos de Moraes.

Graduado em Ciências Sociais pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (1972) e em Filosofia pela Faculdade de Filosofia Nossa Senhora da Imaculada Conceição (1972), Sadi Dal Rosso fez mestrado em Sociologia - University of Texas System (1976) e doutorado em Sociologia - University of Texas System (1978). Tem pós-doutorados na Itália, França e nos Estados Unidos. Atualmente é professor titular de Sociologia da Universidade de Brasília (UnB). Realizou pesquisas sobre os seguintes temas: condições de trabalho,

jornada de trabalho, sindicato, transformação da força de trabalho na agricultura, educação superior, movimentos sociais, método de pesquisa e teoria.

Baiano de Santa Maria da Vitória, Clodomir Santos de Moraes foi deputado estadual em Pernambuco e um dos dirigentes da Ligas Camponesas de Julião, fatos que lhe custaram dois anos de prisão, torturas e depois um longo exílio e dez anos de direitos civis cassados, impostos pelo golpe militar de 1964. Fez doutorado em Sociologia pela Universidade de Rostock (1987), especialização em Antropologia Cultural na Faculdade de Direito do Chile e especialização em Reforma Agrária, no ICIRA de Santiago. É autor do Dicionário de Reforma Agrária e de mais vinte livros publicados, a maioria em espanhol e português, destacando-se a sua famosa cartilha Teoria da Organização (com mais de trezentas edições em 43 países e em vários idiomas e dialetos).



O projeto

O Brasília Debate é um espaço que o Sindicato coloca à disposição da categoria bancária e dos brasilienses para a discussão de idéias sobre os temas relevantes da contemporaneidade. É realizado uma vez por mês, no Teatro dos Bancários, sempre com a participação de intelectuais e personalidades de destaque da vida cultural, política, econômica e social do país.

INFORMATIVO **bancário**



CUT

CONTRAF

Sindicato dos Bancários de Brasília

Presidente Rodrigo Lopes Britto (presidencia@bancariosdf.com.br) **Secretário de Imprensa** Eduardo Araújo
Jornalista responsável José Luiz Frare **Redação** Rodrigo Couto e Renato Alves **Diagramação** Valdo Virgo
Fotografia Agnaldo Azevedo **Sede** EQS 314/315 - Bloco A - Asa Sul - Brasília (DF) - CEP 70383-400
Telefones (61) 3346-9090 (geral) (61) 3346-2210 (imprensa) Fax (61) 3346-8822
Endereço eletrônico www.bancariosdf.com.br **e-mail** imprensa@bancariosdf.com.br **Tiragem** 16 mil exemplares
Distribuição gratuita Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF